

JOSAFÁ E UM CAMINHO PARA VENCER EM TEMPOS DE CRISE!

(2 Crônicas 20.1-22)

A história é dramática. O rei Josafá "*andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto perante o Senhor*" (2 Cr 20.32). Entretanto, mesmo um rei como esse, que tomou medidas efetivas quanto à justiça e à vida religiosa da nação de Judá (2 Cr 19.4-11), buscando colocar sua vida e a do povo na presença de Deus, teve seus momentos de dificuldade e aperto. Em certo momento de sua vida e reinado, esteve diante de situação de medo, insegurança e desespero, como nesse episódio do capítulo 20, quando se vê à mercê dos exércitos dos moabitas e dos amonitas.

É possível que muitos estejam em situação semelhante. Justo no momento em que procuram acertar suas vidas com o Senhor, o inimigo se levanta, trazendo opressão, medo e insegurança. Nessa hora há muitas maneiras de nos portarmos. Uns murmuram, reclamam de Deus por permitir que tais coisas aconteçam. Outros, abandonam sua fé e seus projetos de permanecer na presença do Senhor. Outros, no entanto, agem como Josafá, dando alguns passos de vitória.

PASSOS PARA VENCER EM TEMPOS DE CRISE

Com base no texto bíblico de 2 Crônicas 20 podemos identificar alguns passos, dados por Josafá, que, apesar da crise que enfrentou, o levaram para a vitória.

1. NA CRISE, RECONHEÇA A SUA REALIDADE, MAS AUMENTE SUA COMUNHÃO COM DEUS (v.1-3).

Não mascare a realidade, mostrando uma espiritualidade inconsequente. Todos nós enfrentamos dificuldades e temos limitações. Há momentos em que até rei tem medo! Até crente, cheio do poder, tem medo.

Não confessar nossas inseguranças e fraquezas diante do Senhor pode ser sinal de espiritualidade falsa. No entanto, nossos temores devem levar-nos a buscar mais o Senhor, e não fugir dEle ou da batalha, como muitos fazem, abandonando o Senhor, a fé, a Igreja, o ministério, os

amigos. Crise deve levar-nos à confissão diante de Deus, à busca do Senhor, à permanência com o povo de Deus.

2. NA CRISE, TODOS DEVEM BUSCAR SOCORRO NO SENHOR (v.4-6).

Não adianta murmurar, nem reclamar da situação. O caminho é nos juntarmos para buscarmos no Senhor a saída, a vitória. Qualquer que seja a crise, ela será sempre um tempo de nos voltarmos para o Deus de poder e grandes feitos. Em unidade, todos os envolvidos (casamento, família, célula, Igreja) devem buscar o Senhor.

3. NA CRISE, TRAGA À MEMÓRIA A ALIANÇA E AS PROMESSAS DE DEUS (v.7-9).

A questão não é porque Deus tenha se esquecido das Suas palavras (porque isto é impossível!), mas para que nós nos lembremos que Ele tem compromisso conosco e é Fiel. Relembrar a aliança e as promessas de Deus nos fortalece e ativa a nossa fé.

4. NA CRISE, DEPOSITE A SUA ESPERANÇA NO SENHOR (v.10-13):

Muitos desistem e abandonam a fé porque depositam suas esperanças no braço de carne. Em tempos de crise, muitos só conseguem ver o tamanho do problema e das suas limitações e impossibilidades humanas, e não consideram a soberania e o poder de Deus. Na crise, porque muitos focam no problema e não na solução, acabam por perder a esperança de vitória. Precisamos tirar os olhos das circunstâncias, das limitações humanas, do inimigo e do nosso histórico de derrotas, para coloca-los no Senhor da glória, "*o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações*" (Sl 46.1).

5. NA CRISE, QUANDO NOS POSICIONAMOS CORRETAMENTE RECEBEMOS O CONSOLO E AS ESTRATÉGIAS DO SENHOR (v.14-17).

Sempre que nos colocarmos da forma certa no lugar certo, ouviremos do Senhor o consolo necessário e as estratégias corretas para nossas batalhas! Como é bom saber que o Senhor cuida de nós e toma para

Si as nossas batalhas. Estando com o Senhor, as batalhas que cruzam nosso caminho não são nossas, são dEle.

6. NA CRISE, OBEDIÊNCIA, AÇÕES DE GRAÇAS E LOUVOR SELAM A VITÓRIA (v.18-22).

Não basta saber Quem o Senhor é e o que Ele pode fazer. Também não basta saber que temos promessas e aliança com Ele. Na crise precisamos agir como quem efetivamente tem aliança com o Senhor, isto é: tomarmos um posicionamento de vencedores no Senhor! Uma vez que o Senhor já nos tenha falado, então é hora de exercitarmos a nossa fé, obedecendo, rendendo graças e louvando a Ele por tudo. A obediência, a gratidão e o louvor ao Senhor em qualquer situação são selos inquestionáveis da nossa fé, porque, independente do momento vivido, mostram que confiamos e descansamos na Sua soberania, no Seu governo e na Sua majestade. É assim que a nossa fé honra a Deus e, com a Sua providência, Deus honra a nossa fé.

Você está vivendo tempos de crise, em batalhas ferrenhas contra as hostes da maldade, em lutas pela família etc? Reavalie, aos olhos da fé, os seus conceitos e posturas até então. Quem sabe não é hora de mudanças interiores?

Busque seguir os passos acima e ouse esperar pela vitória no Senhor. É claro que Ele pode nos livrar das adversidades, mas já lhe ocorreu que talvez Ele queira dar-lhe mais experiência e maturidade, preparando você para coisas maiores e mais profundas?

No amor do Senhor da família.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO CELULAR:

- 1- Você está vivendo um tempo de crise?
- 2- Como você tem se portado diante da crise?
- 3- Dos seis passos dados por Josafá, descritos na pastoral, em quais deles você precisa se firmar para vencer?
- 4- O que você efetivamente fará, a partir de agora, quanto a encarar as crises de forma correta e prosseguir no caminho da vitória?